

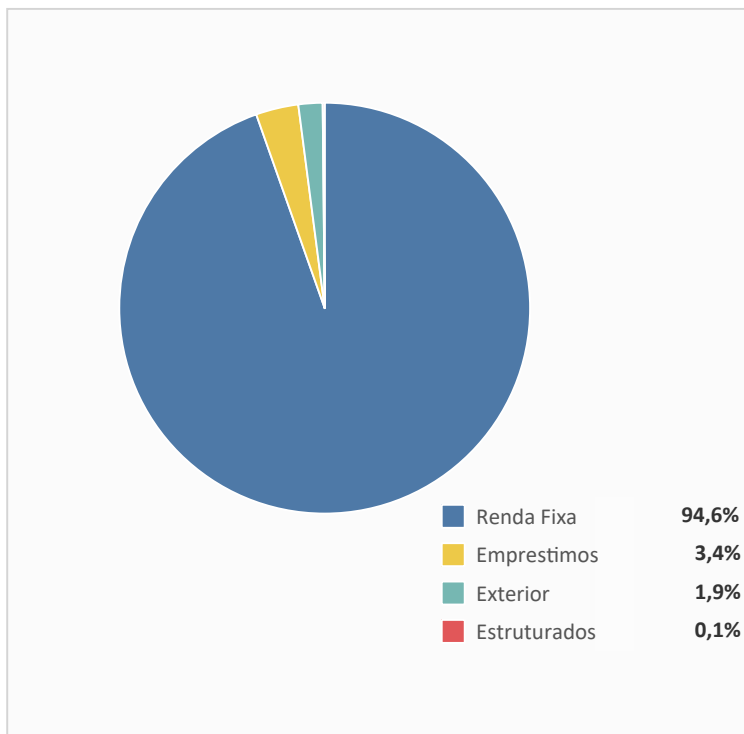
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,48%	0,44%	1,86%	-0,18%	0,91%	-0,90%	1,02%	1,40%	0,21%	1,65%	-0,63%	0,29%	<b>6,70%</b>
2023	0,92%	-0,27%	0,52%	1,00%	1,51%	1,64%	1,11%	0,12%	0,49%	-0,15%	2,28%	1,71%	<b>11,40%</b>
2024	0,45%	0,80%	0,82%	-0,17%	0,82%	0,52%	1,29%	1,00%	0,19%	0,49%	0,28%	0,12%	<b>6,79%</b>
2025	0,74%	0,93%	1,08%	1,11%	1,08%	0,98%	1,01%	0,94%	0,99%	1,08%	0,85%	1,03%	<b>12,50%</b>
2026	1,05%	0,90%	1,11%										<b>3,11%</b>

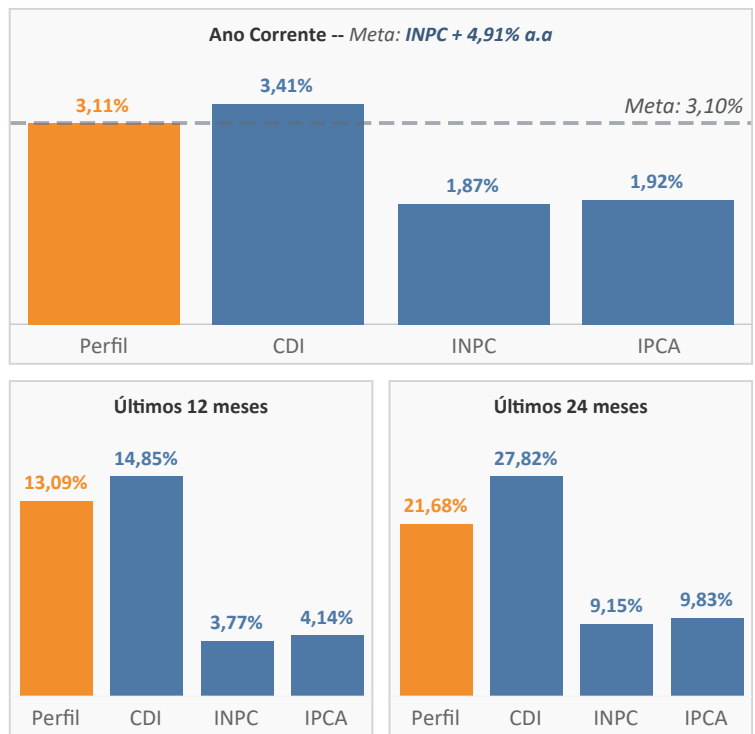
**Cenário Macroeconômico Março de 2026**

Março foi marcado pela guerra no Oriente Médio e pelo aumento do preço do barril de petróleo. Neste sentido, o Banco Central dos EUA decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual, visto temor de alta de inflação. No Brasil, o IPCA (índice de inflação oficial) registrou alta de 0,88% no mês, consideravelmente acima das expectativas, sendo que o grupo de Transportes e o de Alimentação contabilizaram as maiores variações. Com este cenário, o Banco Central brasileiro cortou a taxa de juros (Selic) em 0,25%, sendo que a baixa intensidade do corte foi justificada pela incerteza que a guerra trouxe em relação a inflação. As Bolsas tiveram queda no mês. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ serviram como pilar para proteger a carteira da alta da inflação e renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, apresentou resultado negativo no mês, reflexo da abertura dos spreads de crédito globais.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

